



# Relatório Anual da Geração Nova da Tingüera 2010

**O coordenador Geral**

**Welena Silva**

# Índice

<b>Introdução e Contexto</b> -----	
<b>1. Reforço Organizacional</b> -----	
<b>2. Actividades Próprias</b> -----	
2.1. Programa Radiofónico Inter-Jovens-----	
2.1.1. Formação em Rádio-Jornalismo-----	
<b>2.2. Aniversário da GNT</b> -----	
<b>2.3. Conferencia sobre Agro-Combustíveis e Alienação de Terras</b> -----	
<b>3.4 . Jornal Mural</b> -----	
<b>3.5. IVº Retiro da GNT</b> -----	
<b>3.6. VIº Fórum da GNT</b> -----	
<b>4. Apoio as Actividades da Tiniguena</b> -----	
<b>3.7. Espaço da Terra</b> -----	
3.7.1. Campanha de Promoção dos produtos da terra -----	
3.7.2. Apoio ao Centro de Recursos do Espaço da Terra-----	
<b>3.8. Juventude e Cidadania</b> -----	
3.8.1. Intercambio Formativo sobre o Género e a Equidade entre jovens das zonas de intervenção -----	
<b>4. Iniciativas Conjunta</b> -----	
4.5. Campanha de Arborização no Bairro Militar-----	
4.6. Festival da música Rap-----	
<b>5. Participações</b> -----	
5.5. 5ª Semana e 6ª Conferencia Nacional da Juventude-----	
5.6. 5ª Edição da Escola Nacional de Voluntariado-----	
5.7. Ateliê de Capacitação sobre géneros jornalísticos-----	
<b>6. Conclusões, perspectivas e Recomendações</b> -----	

## **Introdução e Contexto**

O relatório em epígrafe, estende de modo geral, as iniciativas e realizações alcançadas pelo grupo no ano 2010.

O início do ano 2010, trás consigo inúmeras expectativas no que concerne ao reforço da dinâmica do grupo bem como a participação activa dos membros e uma maior presença da ONG mãe no quotidiano da GNT numa época em que se verifica a crise no processo associativo juvenil guineense e da existência de várias propostas para ocupação dos tempos livres dos adolescentes e jovens.

É inegável que a conjuntura do país, nos últimos 12 anos, em nada estimula a efectivação dos programas traçados por nós, e, certamente por outras sensibilidades juvenil, resultado da imagem débil, ineficaz e desacreditado que o estado da Guiné-Bissau representa para os seus cidadãos e para a comunidade internacional, principalmente com os últimos acontecimentos de 1 de Abril deste ano.

Apesar de todas as dificuldades internas e do país, a GNT conseguiu desencadear grande parte das acções previstas para esse ano, e destes, obteve alguns resultados positivos e encorajadores, resultado do esforço e dedicação dos seus membros com o apoio do Tiniguena, ONG mãe.

O presente relatório compreende as actividades subdivididas conforme as suas características e os recursos humanos que as executaram. Daí o destaque para as actividades próprias, actividades em apoio ao programa da ONG mãe – Tiniguena, actividades realizadas em parceria com outros grupos juvenis, participação nas actividades dos parceiros, perspectivas e conclusões.

## **Actividades Proprias**

### **Reforço Organizacional**

No dia 6 de Fevereiro do Ano 2010, realizou-se no centro juvenil do Bairro Belém a 19ª Assembleia – Geral Ordinária da GNT, sendo esta a primeira actividade realizada no âmbito do reforço organizacional do grupo.

Nesta reunião solene, foram aprovadas o relatório de actividades do ano 2009, o plano de actividades para o ano 2010, bem como a acta da 18ª Assembleia ordinária.

A segunda actividade realizada no âmbito do reforço organizacional, foi a 20ª Assembleia-Geral Ordinária que teve lugar no dia 25 de Setembro de 2010, no centro juvenil do Bairro Belém.

Este encontro de cariz democrático ficou marcado pela aprovação do relatório semestral de actividades, do plano trimestral de actividades, admissão de novos membros oriundos da visita de estudo realizada pela Tiniguena em UROK no ano 2009 bem como o balanço do VIº fórum GNT.

Durante o ano 2010 foram realizadas regularmente reuniões de conselho de coordenação, encontros pontuais e informais com todo o grupo, permitindo a monitoria da execução das actividades planeadas, passagem de informações, constituição de grupos de trabalhos que permitiu o grupo reforçar internamente e manter certa estabilidade que tanto precisa.

## **Programa Radiofónico Inter-Jovens**

No dia 02 de Janeiro do ano 2010, foi para o ar a 1ª edição do Inter-Jovens do ano, na rádio Bombolom FM correspondente a edição 3...

Durante o ano, foram produzidas e apresentadas 46 edições, sendo que 31 delas saíram na Rádio Bombolom e 15 na Rádio sol Mansi, neste último devido a rescisão do contrato existente entre a Tiniguena e a rádio Bombolom no que tange a difusão do programa Inter-Jovens.

Nelas foram abordados temas como:

- **Papel dos jovens num Estado de Direito Democrático;**
- **As mudanças Climáticas e as suas influências no clima da Guiné-Bissau;**
- **As Indústrias Extractivas e o Desenvolvimento Sustentável;**
- **Consumo nacional e natural;**
- **A Biodiversidade na Guiné-Bissau: Ameaças!**
- **A Situação actual do ensino guineense: que futuro para Guiné-Bissau!**

Devido as débeis condições técnicas que a rádio Bombolom FM apresenta, e tendo em conta que, esse facto, não tem contribuído para uma boa qualidade das edições, o grupo reagiu enviando uma carta de protesto á rádio Bombolom exigindo a melhoria de condições técnicas.

A espera de uma resposta formal, como foi solicitado na carta, a rádio reagiu promovendo algumas melhorias como a presença do técnico da rádio no estúdio durante as emissões do programa Inter-Jovens e também o ar condicionado do estúdio foi concertado; do resto tudo manteve como antes, como por exemplo, os materiais técnicos indispensáveis para uma boa qualidade do programa.

Por isso o grupo propôs a Tiniguena que rescindisse o contrato com a rádio Bombolom e celebrasse um contrato com a rádio Sol Mansi. Durante o mês de Agosto o programa esteve de férias, e, durante esse período a Tiniguena celebrou o contrato com a rádio Sol Mansi, tendo a 1ª edição do programa nesta rádio difundido no dia 11 de Setembro.

O programa contou durante o ano 2010 com as seguintes rubricas:

- ✚ **Informações:** espaço de divulgação de informações, pertinentes, ligadas às actividades dos jovens tanto em Bissau como no mundo urbano, assim como de eventos culturais, académicas e desportivas de interesse juvenil e respeitadora dos princípios da moral social e da ordem pública.

- ✚ **Tema do dia:** rubrica “*mãe*” do programa reservado para entrevistas, debates e reportagens sobre diferentes temas ambientais, sociais, culturais e outros que interessam os jovens. Caracteriza-se também por ser um espaço de formação, educação, sensibilização e de construção da opinião e visão crítica sobre a realidade.
- ✚ **Fale-Português:** tendo em conta que o português é a língua oficial da Guiné-Bissau e, por conseguinte, a língua de trabalho e de estudo, a GNT decidiu criar essa rubrica com o objectivo de incentivar no jovem guineense o hábito de falar português e de pesquisar diferentes temas e assuntos de interesse nacional e mundial, através de entrevistas, curiosidades bem como o estudo da gramática portuguesa e das regras para uma boa comunicação nessa língua.
- ✚ **Anedotas:** caracteriza-se por ser o espaço mais informal do programa. É uma rubrica de entretenimento preenchida semanalmente com anedotas, mini-peças teatrais e animação musical acompanhada com mensagens de sensibilização sobre assuntos ligados a dia a dia dos jovens e da sociedade guineense.
- ✚ **Descoberta:** uma das recomendações do IVº retiro da GNT foi a criação desta rubrica. Inaugurada na rádio Sol Mansi, a *descoberta* sai uma vez por cada mês em substituição da rubrica fale-português. Como o nome indica, ela visa trazer para os ouvintes as descobertas científicas de interesse juvenil e a promoção dos valores em diferentes áreas até antes desconhecidos.

Essas rubricas têm contribuído para o preenchimento do vazio de informações juvenis, culturais e formativas e outras que a comunicação social tem deixado, trazendo, nas suas rubricas, informações de iniciativas de jovens que contribuam para uma mudança de atitude e incentivam a adopção de uma cultura de paz no mundo juvenil bem como no país em geral, e debatendo abertamente assuntos relacionados com a problemática juvenil.

Por outro lado, o Inter-jovens continua a ser o elo de ligação no seio da camada juvenil guineense, com o seu carácter fortemente construtivo, promovendo debates que contribuam para discussão e análise dos problemas dos jovens e do associativismo juvenil na Guiné – Bissau, veiculando propostas para a resolução desses problemas.

O ano 2010 foi um ano muito positivo para o Inter-Jovens, pese embora algumas dificuldades verificadas ao longo do ano como: a fraca participação dos elementos do grupo, a saída para a estrangeiro de alguns membros para a continuação dos estudos e a situação política e social do país que acabou por influenciar negativamente o programa.

Espera-se com a visita de estudos a ser organizada e realizada pela Tiniguena em 2011 a integração de novos membros à equipa do programa com vista ao reforço da qualidade do mesmo.

## **Formação em Rádio - Jornalismo**

Decorreu nos dias 14, 16, 21 e 23 do mês de Julho do ano 2010, na sala de reuniões da Tiniguena uma formação sobre rádio – jornalismo destinada aos animadores do programa da GNT, Inter -Jovens.

Facilitada pela jornalista Paula Fortes, assistente técnico para a comunicação da ONG Tiniguena, a formação teve como principal objectivo capacitar os animadores do programa Inter – Jovens na área do rádio - jornalismo, principalmente nas técnicas de animação do programa juvenil com carácter do Inter – Jovens.

Durante essa formação foram abordados assuntos como:

- Tarefa e missão do jornalista
- Características do texto radiofónico
- Importância da rádio
- Técnicas de elaboração de uma notícia
- Técnicas para condução de uma entrevista

Todos esses temas foram abordados tendo em conta a experiência das rubricas do programa Inter – Jovens: informações, tema do dia, fale português e anedotas.

Da formação saíram as seguintes conclusões e recomendações:

- O texto radiofónico deve ser claro, objectivo e conciso;
- O único suporte técnico comunicativo é o som, por isso deve-se ter o máximo de cuidado quando se fala na rádio;
- A missão do jornalista é informar e fazer compreender os factos;
- Deve-se pesquisar antes de avançar para uma entrevista;

No final da formação todos os formandos receberam um certificado de participação.

### **1. 15º Aniversario da GNT**

No quadro da comemoração dos seus 15 anos de vida, a GNT levou a cabo nos dias 20, 21 e 22 do mês de Março, varias actividades alusivas a essa comemoração; com os objectivos de apresentar o percurso do grupo ao longo destes quinze anos, proporcionar momentos de reflexão sobre o papel e importância da GNT na vida associativa e lançar as bases para a reflexão sobre a dinâmica do voluntariado e associativismo juvenil na Guiné-Bissau.

Assim, no dia 20 de Março, realizou-se no centro juvenil do Bairro Belém a sessão solene da comemoração dos 15 anos da GNT, marcada pela inauguração e visita guiada a exposição *GNT-15 anos de Voluntariado em Imagens*; onde foram apresentadas, através de imagens, o percurso da GNT ao longo dos 15 anos.

Depois seguiu-se para uma tertúlia sob o tema: *Associativismo e Voluntariado Juvenil-Caminhos para a construção de uma mentalidade Cívica Consciente*, da qual resultaram as seguintes conclusões e recomendações:

- As associações juvenis são escolas de cidadania;
- Espaços de participação, de trabalho em equipa, de aprendizagem continua;
- Contribuem para a melhoria da qualidade de vida na sociedade, defendendo os interesses dos jovens especialmente daqueles em situação de desvantagem social, colaborando na resolução de problemas de necessidades sociais concretas do país.

Tendo em conta que na actualidade o movimento associativo juvenil guineense apresenta um modelo inoperacional e desajustado de funcionamento, gestão dos membros face aos desafios juvenis e do país, transformando as associações num espaço de disputas internas, alienação político-partidária, sem agenda própria e dependente dos patrocínios de organizações terceiras para a prossecução das suas actividades, condicionando deste modo o que realmente querem e podem fazer, surgiram as seguintes opiniões e recomendações:

- É preciso trabalhar para o fortalecimento da identidade própria ligada a realidade na qual se está a intervir, e não ceder aos financiamentos que podem fazer com que uma organização ganhe importância e volume de trabalho mas que perca toda a sua base e a sua soberania;
- É necessário haver uma política nacional da juventude para poder dirimir os conflitos de competência existente entre as principais organizações da juventude guineense;

Após esse espaço de debate, seguiu-se para um lanche de confraternização.

De salientar que neste acto solene de comemoração dos 15 anos da GNT participaram cerca de três dezenas de jovens oriundos de diferentes associações juvenis e académicas parceiras da GNT.

Ainda nesse dia, 20 de Março, realizou-se no programa radiofónico *Inter-Jovens* da GNT na qual esteve como entrevistado o coordenador geral que falou do percurso do grupo ao longo desses anos e as suas perspectivas; também foram passadas entrevistas feitas com diferentes membros *plus* da GNT que falaram das suas experiências na GNT e a forma como contribuiu e está a contribuir nas suas vidas pessoais e profissionais. De seguida fez-se um debate de restituição da tertúlia sob o tema: *Associativismo e Voluntariado juvenil: caminhos para a construção de uma mentalidade cívica e consciente*. Estiveram no painel de debate, Welena da SILVA representando a GNT e o Suare Balde representando as organizações parceiras da GNT que participaram da tertúlia.

## **Jornal Mural**

No quadro das actividades de informação e sensibilização, a GNT produziu e divulgou um jornal mural durante o mês de Junho sob tema: “ Agrocombustíveis e Alienação de terras”.

Foram aproveitadas alguns conteúdos das conferencias sobre os agrocombustíveis e alienação das terras do professor François Houtart e Fanceni Baldé para o jornal mural.

A sua divulgação foi feita nos liceus João XXIII e SOS de Bissau pelos membros da GNT júnior.

## **IVº Retiro da GNT**

Com o intuito de cumprir com a programação de actividades do período de férias da GNT, realizou-se nos dias 27 a 29 de Agosto de 2010, no sector de Buba o IV Retiro da GNT com o objectivo de melhor preparar o VI Fórum GNT, proporcionar uma ocupação mais produtiva dos membros em tempos de férias, dando oportunidade para um melhor enquadramento dos candidatos a membro aos ideais do grupo, assim como promover um intercâmbio e troca de experiência com a camada juvenil local.

Neste retiro, participaram 20 elementos da GNT, incluindo 1 candidato a membro e 1 colaborador do Programa Inter-Jovens.

A chegada, o grupo foi directamente para a sede do Parque Natural das Lagoas de Cufada, onde se alojou.

Logo no primeiro dia, fez-se uma sessão de reflexão interna com objectivo de analisar a vida interna do grupo trazendo para discussão, os problemas, as causas desses mesmos problemas e a procura de soluções, sem esquecer de dar um olhar pelas perspectivas. Devido a longa duração das discussões e o cansaço provocado pela viagem, decidiu-se terminar a sessão de reflexão interna para dar seguimento no dia seguinte.

No dia 28, efectuou-se uma visita as Lagoas de Cufada e no regresso o grupo teve um encontro imprevisto com o administrador do sector de Buba, Aliu Bari. Encontro esse que serviu para cumprimentar esse representante do governo e fazer uma entrevista sobre o rumo dos acontecimentos da construção do porto do rio Buba. No entanto, o mesmo, limitou-se a falar como um simples cidadão e sobretudo a queixar-se das barreiras que a população encontra quando necessita de utilizar os recursos de que o parque dispõe.

A tarde, o grupo teve um encontro com os jovens da comunidade local que, apesar de pouca aderência dos mesmos, foi possível ter um encontro muito frutífero, na medida em que conseguiu-se ouvir desses jovens que as associações de base do sector de Buba têm muita dificuldade em conseguir a legalização das suas organizações e por esse motivo não têm conseguido financiamento para os seus projectos.

No que diz respeito ao parque, entendem que este não esta a ser explorado racionalmente mas, entretanto desempenha um papel crucial no desenvolvimento local.

Relativamente a construção do Porto do rio de Buba e do projecto de Bauxite Angola, o que sabem não passa das insuficientes informações que conseguem através da rádio.

A noite deu-se continuidade a sessão de reflexão interna, onde foram deixadas as seguintes recomendações:

- Reunir com a comissão criada para apoiar na resolução do problema da falta de participação dos membros nas reuniões e na preparação de actividades;
- Motivar e transmitir conhecimento aos mais novos do grupo;
- Criar mais actividades, afim de mobilizar os membros a um maior empenho;
- Criar ocupação para cada membro para que haja mais dinâmica na organização;
- Criar um sistema de passagem de informações mais eficiente;
- Criar uma equipa de dinamização de cultura e/ou desporto;
- Exigir da Tiniguena um maior apoio e atenção; e formação para a equipa da Lojinha da Terra para que conheçam melhor os produtos que vendem e, assim contribuir para uma maior venda;
- No **Inter - Jovens**, criar uma maior interacção com os ouvintes, procurar fazer pesquisas mais profundas na rubrica **Fale - português**, com um posterior e indispensável tratamento do conteúdo; na rubrica de **Anedotas e Concurso** solicitar aos ouvintes que passem a mandar anedotas para o programa, por via de carta, enriquecendo assim mais este espaço;
- Ainda no **Inter-Jovens**, mudar o conteúdo do separador da rubrica **Tema do dia**, de **Tema do dia - entrevistas e depoimentos...para Tema do dia - bantaba de Juventude** e criar uma nova rubrica denominada **Descoberta**, que sairia uma vez por mês no espaço da rubrica de anedotas;
- Solicitar ao ex-presidente da mesa de assembleia, Edill Jaime Katar, que apoie grupo com uma formação de primeiros socorros, prevenindo assim para os possíveis incidentes no momento da realização de actividades.

No que concerne a outras perspectivas, o coordenador geral da GNT, Welena da Silva, propôs que se passasse a realizar uma nova actividade denominada **Escola Ambiental**, de carácter formativo e informativo no domínio ambiental: com conferencias, tortulhas e intercambio. Entretanto, foi assim que surgiu a ideia de realizar essa grande actividade nas férias de Páscoa, nos anos em que não forem feitas visitas de estudo.

No último dia depois do pequeno-almoço, teve lugar na sede do parque um outro encontro, desta vez com o delegado regional da floresta e fauna da Região de Quinara, Parker da Silva, com o objectivo de inteirar-se dos métodos de trabalho e das dificuldades do dia-a-dia de trabalho das guardas florestais. Porem tomou-se conhecimento de que a

região de Quinara conta apenas 5 guardas florestas e os recursos materiais são muito escassos, o que dificulta bastante a realização de um bom trabalho nas matas.

Após a esse breve momento de questionário, o grupo deslocou-se até ao local escolhido para a construção do Porto do rio Buba. Nesta visita o condutor, animador e responsável logístico do parque, informou que foi exigida um estudo de impacto ambiental sobre a construção do porto, razão pela qual a obra não prosseguiu.

No início da tarde fez-se uma limpeza no local de alojamento, seguido de almoço e por fim o balanço do retiro. Todavia foi unânime a confirmação de que o retiro foi positivo tendo em conta de que conseguiu-se em larga escala atingir os objectivos que nortearam essa deslocação de Bissau para o sector de Buba.

## **Relatório Síntese do VIº**

O Fórum GNT é uma iniciativa que visa criar momentos de reflexão, debate e partilha de experiências e conhecimentos sobre assuntos actuais e de interesse para a camada juvenil, em particular, e toda a sociedade em geral.

Inaugurado no ano 2005, o Fórum GNT já abordou temas como: Voluntariado Juvenil, Emigração, Droga, Crise Alimentar, Paz e segurança na Guiné-Bissau, nos anos 2005, 2006, 2007, 2008 e 2009 respectivamente.

Este ano, tendo em conta a necessidade imperiosa de incentivar debates públicos que contribuam para difundir informações sobre as expectativas, as oportunidades, os riscos e relatos das boas e más práticas da exploração dos recursos naturais e minerais como: Bauxite, Fosfato e do Petróleo offshore, em África ocidental e não só, dando maior ênfase às problemáticas: ***Indústrias Extractivas*** com maior destaque na problemática da eventual exploração do petróleo e outros recursos mineiros na Guiné-Bissau, com o lema: ***As Indústrias Extractivas e o desenvolvimento sustentável: juventude face a exploração do petróleo na Guiné-Bissau!***

A razão da escolha do tema, prende-se com a necessidade de suscitar um debate no “*mundo juvenil guineense*” sobre o assunto, pese embora a falta de informação no que se refere o tema que se quer debater.

Assim no dia 17 de setembro, realizou-se no centro juvenil do bairro Belém o tradicional encontro entre a GNT e os parceiros juvenis no quadro do fórum; neste, a GNT apresentou um vídeo de depoimentos de jovens de diferentes quadrantes da sociedade exprimindo as suas expectativas sobre uma eventual exploração dos recursos mineiros na Guiné-Bissau e a forma como estes recursos devem ser utilizados para não serem causas de conflitos, como tem acontecido em vários países do nosso continente mas que sejam distribuídos de uma forma equitativa de modo a permitir o desenvolvimento do país “grosso modo”.

Seguiu-se para a apresentação de dois painéis de comunicação: um sobre ***Impactos da Exploração do Petróleo Oxford na zona costeira*** apresentado pelo Sr. Alfredo Simão da Silva, Director do IBAP e outro sobre Experiências ***da Exploração do Petróleo na Nigéria e***

*as Boas Práticas*, apresentado pelo **Eng.º Tomane Camará** Director de programas da ONG AD.

Na sua comunicação, Tomane Camará, começou por fazer o seguinte contexto da exploração petrolífera na Nigéria:

- A população é de 137 milhões (informação oficiosa, cerca de 180 milhões) e distribuídos por 350 tribos;
- A superfície é de 924.000 km<sup>2</sup> dividido em 36 estados federados;
- A exploração do petróleo na Nigéria é a primeira exploração do petróleo na África;
- A campanha de prospecção começou em 1937;
- O primeiro poço foi explorado em 1958 com 5.000 barris por dia;
- Até 2005 foram descobertos e explorados 98 campos petrolíferos,
- Estes campos encontram-se na terra, nas zonas húmidas e no mar;
- Todos estes campos estão no Delta do Rio Níger (na Nigéria);
- Cujas a população é de 7 milhões de habitantes;
- A superfície da exploração é de 31.000 km<sup>2</sup>;
- 5 Estados;
- 12 tribos e 1.500 comunidade;

Segundo ele, antes da exploração do petróleo a Nigéria era um país produtor:

- de Cacau,
- de Amendoins,
- de óleo de palma,
- de Vanil,
- de plantas medicinais,
- de peles,
- do algodão,
- do café...
- Actualmente a agricultura não representa quase nada na economia do país,
- A pesca foi destruída e transformou-se numa actividade feminina;
- As receitas do petróleo são geridas separadamente dos outros sectores da economia do país.

- 45% receitas vai para o governo Federal e 55% para os estados incluindo o de Abuja (provoca revolta dos Estados de Delta) .

Esse facto teve os seguintes impactos negativos na populações:

- Há uma dependência dos recursos de petróleo;
- Todos incluindo o Estado contam com este recurso e negligenciando os outros sectores;
- Criação de grande desnível de vida entre o rico (que trabalham no petróleo) e pobre (os que não beneficiando desta riqueza);
- Os valores sociais e morais (prostituição);
- Corrupção no estado e na sociedade;
- Novas doenças provocadas pela poluição;
- Rede escolar insuficiente e em má qualidade;
- Sobre a paz social (conflitos e violência);

**Avançou com algumas lições para Guiné-Bissau e conclusões :**

- Ter consciência que o petróleo não é duradouro.
- Saber que o desafio é investir os recursos do petróleo nos sectores da saúde, a educação e outros sectores duradouros (pesca, energia renovável, agricultura, comércio...)
- Criação de um quadro legal e jurídico (leis, estratégia e convenção) e as instituições encarregue de gestão ambiente,
- Criação do fundo ecológico para financiar as estruturas e os planos de acção ambiental (acompanhamento da qualidade do meio),
- Elaboração do estudo de impacto social, ambiental e na saúde da população (EISE) e a identificação dos funções de cada parte (governo, indústria e sociedade civil).
- Elaboração de um Atlas de vulnerabilidade das zonas.
- Criação de um fundo de desenvolvimento para as comunidades locais e reforço da sua independência no que diz respeito ao petróleo.
- Reforço das capacidades de boa governação (transparência, co-gestão)
- O controlo da tecnologia do petróleo e a nacionalização progressiva da exploração.

## **Conclusões:**

- Petróleo deve servir de motor para a economia;
- Deve-se proteger os outros sectores da economia;
- Os seus recursos devem ser repartidos equitativamente (luta contra a pobreza...);
- Instaurar uma boa governação;
- Assegurar a paz social;
- Lutar contra a poluição e limitar o impacto Ambiental.

A segunda comunicação foi proferida pelo Sr. Alfredo Simao da Silva, Director do Instituto da Biodiversidade e das Areas Protegidas (..... falta trabalhar.....)

Após as duas comunicações, os jovens participantes do Fórum debateram o assunto que resultou nas seguintes conclusões e recomendações :

- O petróleo e outros mineiros podem ser úteis para a Guiné-Bissau se forem explorados e utilizados racionalmente ;
- E preciso maior transparência na concessão de licenças para os estudos e para prospecção dos recursos ;
- É necessário fazer previamente um estudo de impacto ambiental antes de avançar para qualquer fase de exploração para assim evitar danos ao ambiente ;
- Os jovens devem procurar informações sobre o que se está a passar no país para poderem informar melhor a sociedade sobre os perigos que alguns projectos podem trazer para o país ;
- Deve-se multiplicar acções de informação e sensibilização sobre a temática de exploração e a gestão sustentável dos recursos naturais ;

## **Apoio as actividades da Tiniguena**

### **Espaço da Terra**

### **Lojinha da Terra**

No âmbito do apoio prestado pela GNT á Tiniguena, uma equipa da GNT apoia a lojinha da terra na promoção e venda dos produtos da terra, na linha de “*kil ki di nós tem balur*”.

Essa promoção é feita no primeiro e ultimo sábado de cada mês nas seguintes lojas: Bonjour, Darling e Mavegro.

Apesar das dificuldades encontradas nos primeiros meses da promoção tais como: relacionamento com o publico, conhecimento da temática, entre outras, a equipa da GNT está interessada em continuar com esse trabalho, não obstante a necessidade imperiosa de serem capacitados em técnicas de animação ao publico bem como nas temáticas que estão por detrás da referida actividade, e também momentos de concertação e de planificação com a equipa da lojinha da terra.

## **Centro de recursos**

Um grupo de membros da GNT, apoiou durante um mês o centro de recursos do espaço da terra, na catalogação e na organização da referida biblioteca.

Esse trabalho foi interrompido devido a saída, da animadora da Tiniguenado referido centro, Fancen Baldé.

## ***Juventude e Cidadania***

### **Intercâmbio entre jovens das zonas de intervenção da Tiniguena**

Realizou-se de 2 a 5 de Junho do ano em curso em Zona verde, um intercâmbio formativo entre os jovens das zonas de intervenção: UROK, Zona verde, Bairro Belém e com a participação de um (1) elemento da Geração Nova da Tiniguena.

O tema central do intercâmbio era sobre o género e a equidade, com os objectivos de compreender que o género não é só uma questão de mulheres, entender que a igualdade entre homens e mulheres é uma questão de direitos humanos que afecta toda a sociedade em diferentes dimensões , identificar alguns estereótipos na sociedade em que vive, compreender que a equidade não é só uma questão de comparar ou igualar os sexos opostos, entre outros.

O elemento da GNT presente no intercâmbio, falou da experiencia do grupo sobre a temática em discussão.

Esse encontro, por outro lado, permitiu o reforço de laços de amizade entre jovens do mundo urbano e rural.

## **Iniciativas Conjunta**

### **Conferência sobre agro-combustíveis e alienação de terras**

A GNT realizou em parceria com o espaço da terra, no dia 23 de Abril do ano em curso, no anfiteatro da universidade lusófona da Guiné, uma conferencia cujo o tema é: “**Agro – combustíveis e alienação de terras**”.

Esta conferencia teve como objectivo esclarecer e contextualizar a juventude sobre os perigos implícitos que a produção do agro – combustíveis num país tão pequeno como a Guiné – Bissau; uma vez que a maior parcela da população é camponesa; como também instiga-los a posicionarem e darem o seu parecer sobre o assunto.

Expostos aos factos, e após acompanharem atentamente o que lhes estavam sendo apresentados, os jovens tiveram a oportunidade de indagar e tirar algumas duvidas antes de se dividirem em grupos, para em conjunto, concertarem. Unanimemente declararam-se contra a produção de agro – combustíveis na Guiné – Bissau e apontaram alternativas como: a energia solar, energia eólica, entre outras que acreditam ser **viáveis** para o país, não perdendo de vista a questão de conservação do meio ambiente.

Da conferencia saíram as seguintes recomendações e conclusões:

- Os jovens devem ser interventores;
- Devem ler bastante e procurar saber quais são as decisões que estão sendo tomadas a nível do governo e assim reivindicar melhor;
- Estar a par das decisões importantes e cruciais para o país é o dever de toda a camada juvenil;
- Participar de momentos como essa conferencia e passar a mensagem para colegas e familiares.

Participaram na conferencia cerca de 70 jovens oriundos de diferentes centros de formação médio, superior do país, como também associações juvenis de Bissau.

### **Arborização**

No passado mês de Agosto do ano 2010, a GNT em parceria com RAJ – BM (Rede de Associações Juvenis do Bairro Militar) realizou no Bairro Militar a plantação de árvores (de 12 Palmeiras e 4 Acácias), com o objectivo de contribuir para minimizar a crise climática que abalou o mundo e dar uma outra cara as ruas do bairro,

A realização dessa importante actividade teve início as 9H00 e prosseguiu até as 10H00, tendo contado com a participação de 2 elementos da GNT e 13 da RAJ-BM.

A RAJ-BM é parceira da GNT há muitos anos, participou nas campanhas de arborização organizadas pelo grupo e conquistou o 3º lugar do concurso bairro amigo do ambiente em 2008, e a realização dessa actividade virado para questões ambientais, veio reforçar essa parceria.

Portanto, pode-se concluir, que essa actividade apesar de não ter sido de grande envergadura, representa um indispensável exercício de cidadania e deve ser um exemplo a seguir por todos e por cada um de nós porque na árvore está a vida!

### **IIIº Festival da Música RAP**

Decorreu nos dias 18 e 23 do mês de Setembro do ano em curso, no Espaço Lenox, o IIIº festival da música sob lema: “*Esta Terra é Nossa*”.

Organizada pela **Geração Nova da Tiniguena** em parceria com a **Associação de Jovens do Bairro Belém**, teve como objectivos: *incentivar no jovem a reflexão sobre os valores da terra e as respectivas ameaças; descobrir novos talentos no mundo da música RAP bem como fazer da música um instrumento de sensibilização da camada jovem da população para a questão da terra no contexto da Guiné-Bissau.*

Através de um spot publicitário nas rádios, foram convidados todos os músicos e grupos musicais da nova geração, para participarem no festival em que as músicas a serem apresentadas devem fazer uso de ritmos tradicionais que ficará a escolha do participante e que as letras e músicas deverão ser inéditas e em idiomas nacional (crioulo e português); entendendo-se por inéditas as composições (letra e musica) que não tenham sido divulgadas em locais públicos, gravadas em discos, tapes, filmes ou similares; no caso específico das letras, deverão ser aquelas que não integrem obras publicadas ou tenham sido divulgadas por qualquer veículo de comunicação escrita.

A comissão recebeu cerca de três dezenas de inscritos (incluindo artistas individuais e grupos) que foram convidados a apresentarem as letras das suas músicas de acordo com o lema do festival e as questões a sua volta, tendo a comissão seleccionado só 15 composições por achar que estavam de acordo com os critérios estabelecidos para o festival.

- Soldados de Rua
- Nigga USB
- Fidjus di Terra
- New Life
- RRP
- Netos de Hip-Pop
- X Boys
- Under Ground Movement
- Wallious
- Os Mc’s Bravos
- Os Astros
- Raça Preto de BM
- Lions di Guine
- Real Power
- Torres Gémeos

Na 1ª eliminatória, dia 18 de Setembro, foram seleccionados 10 grupos para o final do festival que foi realizado no dia 23 do mesmo mês no Espaço Lenox acolhendo mais de 500 espectadores, com seguintes resultados:

Em 1º lugar ficou o grupo **Real Power** que recebeu 350.000xof com direito de gravação de três músicas.

Em 2º lugar ficou o Grupo **Os Bravos** que recebeu 200.000xof com o direito de gravação de duas músicas.

Em 3º lugar ficou o grupo **Torres Gémeos** que recebeu 150.000xof com o direito de gravação de uma música.

De salientar que o festival contou com animação do jovem Abú, Netos de Bandim e menina Nitú Love.

## **Participações**

### **5ª Semana e 6ª Conferencia Nacional da Juventude**

Com o intuito de criar as condições em termos das ideias para elaboração de uma Política Nacional de Juventude, os jovens reuniram-se em “*VIª Semana e Vª Conferência Nacional da Juventude*” sob lema “*Juventude face aos Desafios Contemporâneos, Unidos para uma Guiné-Bissau Próspera*”, no Salão VIP do Estádio Nacional 24 de Setembro, em Bissau, de 08 a 15 de Maio de 2010.

Os eventos registaram a participação efectiva dos Delegados de oito Regiões mais o Sector Autónomo de Bissau, conduzidos pelos seus respectivos Responsáveis Regionais da Área da Juventude e Desportos.

A Cerimónia de Abertura foi presidida pelo Dr. Alberto Lopes Baptista, Director do Gabinete da Sua Excelência Presidente da República, em sua representação.

Durante uma semana os conferencistas debateram os problemas ligados ao sector juvenil, oito temas foram apresentados (temas que por si reflecte diferentes áreas da vida social da juventude guineense) e trabalhados em grupos com respectivos painéis.

Também durante a semana, foram apresentados alguns documentos relativamente à juventude e foi lançada a IIª Fase da Iniciativa Juvenil do “Projecto Jovens Criando Uma Cultura de Paz na Guiné-Bissau”.

Os Delegados à VIª Semana e Vª Conferência Nacional da Juventude Recomendam o seguinte:

- A criação de um Fórum de Diálogo entre a Sociedade Civil, os Políticos e a Sociedade Castrense;
- A necessidade imperiosa e urgente de Elaboração da Política Nacional da Juventude e consequentemente o Plano de Acção Estratégico;
- A participação da Camada Juvenil nas esferas de tomada de decisões;

- O reforço de participação dos jovens no processo eleitoral desde a fase preparatória até à conclusão;
- A concessão de créditos às iniciativas juvenis;
- O diálogo permanente entre os Órgãos de Soberania e os Jovens;
- A adopção de uma política de emprego nas zonas rurais, permitindo assim a redução do Êxodo Rural e combate à pobreza;
- Aos parceiros Técnicos e Financeiros do Sector da Juventude todo o apoio necessário, ao longo dos próximos anos, para a implementação da sua Política Nacional.
- Repensar o modelo de realização da Conferência Nacional da Juventude;
- Criação de um banco de dados actualizado das Associações Juvenis a nível nacional;
- Reestruturação da execução do Projecto Emprego Jovem e a elaboração de um Memorando para reformular a estratégia de implementação do mesmo;
- O reforço dos programas de formação ao nível do associativismo, voluntariado e liderança;
- A realização de um Fórum dos Líderes de Associações Juvenis;
- Respeito das normas que regulamentam o funcionamento das estruturas juvenis;
- Reestruturação de uma organização nacional representativa da Juventude;
- Criação da Lei do Ensino Superior;
- Valorização da Carreira Docente e Profissional;
- Adopção de uma política de empregabilidade e valorização dos quadros jovens qualificados;
- Aumento de número de bolsas de estudos aos jovens;
- Introdução, no currículo escolar, da Disciplina: Saúde Sexual Reprodutiva e Educação Ambiental;
- Reforço da escolarização de adolescentes, particularmente das raparigas e mulheres;
- Aplicação da Lei Tipo (lei que protege as pessoas que vivem com VIH);
- Realização, o mais urgente possível, dos Estados Gerais do Desporto na Guiné-Bissau;
- Construção de centros culturais juvenis nos bairros e nas regiões;
- Criação de melhores condições infra-estruturais, equipamentos e materiais para a prática desportiva;
- Criação de programas radiofónicos e panfletos sobre o impacto ambiental;
- Promoção da luta sem tréguas ao narcotráfico através de iniciativas juvenis de sensibilização sobre efeitos nocivos;
- Respeito escrupuloso da legalidade e do princípio de separação de poderes de órgãos de soberania;
- Adequação de uma legislação para os Sectores da Juventude, Cultura e Desportos.
- Elevação do Estatuto da Secretaria de Estado da Juventude, Cultura e Desportos para Ministério ou então deixá-la ficar sob dependência directa do Sr. Primeiro-Ministro;

- Criação duma estrutura para o seguimento da implementação dos resultados desta conferência;

## **Vª Edição da Escola de Voluntariado**

A Rede Nacional das Associações Juvenis da Gunié-Bissau-RENAJ realizou de 10 a 25 do mês de Agosto do ano 2010, na cidade de Bafatá, a Vª edição da escola nacional de voluntariado.

Esta actividade tem por objectivo capacitar os membros das associações juvenis nela afiliadas em diferentes areas de intervenção associativa tais como : *Associativismo, Voluntariado, cidadania e Liderança juvenil, Administração e Secretariado, Planificação Estratégica, Elaboração de Projectos e Saude sexual e reprodutiva.*

A GNT participou com 5 membros nas seguintes áreas : Elizandra Pires, Fidelia Almeida e Feliciano Pereira em Administração e Secretariado, Adérito Gomes na Elaboração de Projectos e Erikson Mendonça na Planificação Estratégica . O Coordenador geral, Welena Silva, foi contratado para dar formação na área do *Associativismo, Voluntariado, Cidadania e liderança Juvenil* e apoio técnico a comissão organizadora.

Como tem sido habitual, os membros da GNT demonstraram mais uma vez o dinamismo durante essa actividade, através de jogos, dinâmicas e apoio a comissão organizadora. A comissão por sua vez, reconheceu a GNT através de um dos seus elementos, Feliciano Pereira, como campista mais activa e dinâmica.

Em termos da logística muita coisa falhou, no entanto esta actividade teve sucesso na área formativa que é o objectivo principal da actividade.

## ***Conclusões e Perspectivas***

Apesar de todas as dificuldades enfrentadas para a realização das actividades atrás relatadas, concluímos que o grupo conseguiu manter a chama bem acesa.

Neste ano, o grupo conseguiu uma certa estabilidade e autonomia, algo que vinha procurando há vários anos, ou seja, conseguiu adaptar ao modelo de funcionamento a que foi obrigado por razões naturais.

Os membros juniores constituem, hoje, a “*firkidja*” da GNT e demonstraram isso ao longo do ano apesar das suas limitações e ocupações escolares.

O relacionamento com a ONG mãe melhorou bastante, não obstante a necessidade imperiosa da sua presença no quotidiano do grupo para orientar e seguir as iniciativas e actividades com base no nicho comum.

Passados 15 anos, o sonho mantém-se vivo e a chama bem acesa no cumprimento dos ideais e objectivos que nortearam a criação do grupo dos Pequenos Voluntários da Tiniguena, hoje Geração Nova da Tiniguena.

A GNT continua a ser vista como uma organização juvenil de referência ao nível do país, resultado da sua forma de organizar e, principalmente, a consciência dos seus dirigentes e todos os seus membros que se mostram empenhados na luta para uma paz social duradoura, uma juventude mais activa, consciente e comprometida com a sua pátria.

**Perspectivas:**

- ✓ A GNT, mais do que nunca, precisa tornar-se mais interventiva nos domínios da cidadania e alargar as suas actividades no domínio ambiental;
- ✓ Dinamizar e descentralizar as responsabilidades dentro do grupo, também se torna necessário num momento em que novas possibilidades de formação e ocupação se abrem aos seus membros;
- ✓ Maior engajamento dos membros no apoio ao Espaço da Terra assim como na apropriação e divulgação das temáticas a sua volta;
- ✓ Estabelecimento de novas parcerias com organizações juvenis nacionais e da sub-região membros da COPAGEN e também dos PALOP's;
- ✓ Maior dinâmica do Programa Inter-jovens através de sessões de formações e de trabalho em equipa;
- ✓ Participação activa na visita de estudos e nas comemorações do 20º aniversário da Tiniguena;
- ✓ Trabalhar em parceria com as redes juvenis no sentido de incentivar maior dinâmica e responsabilidade das associações juvenis;

**Bissau, Janeiro de 2011**